

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 12/2000

RECEBIDO EM: 15 de dezembro de 2000

Nº DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO: 12/2000

SÚMULA: Concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Germano Corona

AUTOR: vereador Agostinho Rossi - PDT

LEITURA EM PLENÁRIO DIA: 19 de dezembro de 2000

VOTAÇÃO SECRETA - QUORUM 2/3 (dois terços)

PRIMEIRA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 19 de dezembro de 2000, aprovado com 13 (treze) votos a favor e 02 (duas) ausências (sessão extraordinária)
Ausentes os vereadores Afonso Ferreira de Almeida-PMDB e Aldir Vendruscolo-PFL

SEGUNDA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 20 de dezembro de 2000 – aprovado com 11 (onze) votos a favor, 04 (quatro) ausências (sessão extraordinária)
Ausentes os vereadores Aldir Vendruscolo-PFL, Laurinha Luiza Dall'Igna-PPB, Orceli Alves Martins-PFL e Roberto Carlos Chioquetta-PPS

DECRETO LEGISLATIVO Nº: **12/2000 de 20 de dezembro de 2000**

PUBLICADA: Jornal Diário do Povo - Edição nº 2439 do dia 27 de dezembro de 2000

DIÁRIO DO POVO

ANO XIV - EDIÇÃO 2439 - PATO BRANCO, QUARTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 2000

**CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO- PR
ERRATA**

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

O Decreto Legislativo nº 10/2000, de 19 de dezembro de 2000, que concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Excelentíssimo Senhor Senador da República Eduardo Matarazzo Suplicy, está sendo publicado novamente tendo em vista que o número correto é 11/2000, bem como o Decreto Legislativo nº 11/2000, de 20 de dezembro de 2000, que concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Germano Corona, o número correto é 12/2000

**CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO - PR
DECRETO LEGISLATIVO Nº 12/2000
DE 20 DEZEMBRO DE 2000**

Súmula: Concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Germano Corona.

Art 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Germano Corona.

Art 2º - Revogadas as disposições em contrário, este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

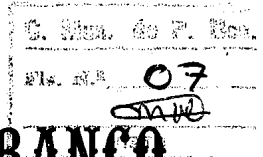
Pato Branco, aos 20 dias do mês de dezembro de 2000.

GILMAR LUIZ ARCARI - Presidente



Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO



DECRETO LEGISLATIVO Nº 12/2000, DE 20 DEZEMBRO DE 2000.

Súmula: Concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco
ao Ilustríssimo Senhor **Germano Corona**.

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Pato Branco
ao Ilustríssimo Senhor **Germano Corona**.

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, este Decreto
Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

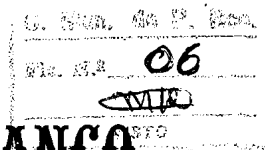
Pato Branco, aos 20 dias do mês de dezembro de 2000.


GILMAR LUIZ ARCARI
PRESIDENTE



Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO



ERRATA CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

O **Decreto Legislativo nº 10/2000**, de 19 de dezembro de 2000, que concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Excelentíssimo Senhor Senador da República **Eduardo Matarazzo Suplicy**, está sendo publicado novamente tendo em vista que o número correto é **11/2000**, bem como o **Decreto Legislativo nº 11/2000**, de 20 de dezembro de 2000, que concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor **Germano Corona**, o número correto é **12/2000**.

DIÁRIO DO POVO

ANO XIV - EDIÇÃO 2437 - PATO BRANCO, SEXTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 2000

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO - PR
DECRETO LEGISLATIVO Nº 11/2000
DE 20 DEZEMBRO DE 2000

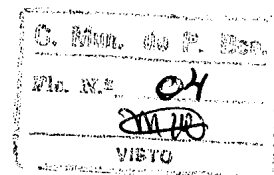
Súmula: Concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Germano Corona.

Art 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Germano Corona.

Art 2º - Revogadas as disposições em contrário, este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação

Pato Branco, aos 20 dias do mês de dezembro de 2000.

GILMAR LUIZ ARCARI - Presidente

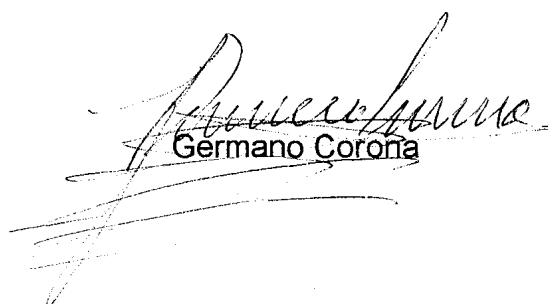


Pato Branco, 19 de dezembro de 2000.

Senhor Vereador:

Conforme correspondência desta data, informo que aceito com muita satisfação e orgulho a honraria proposta por V.Ex^a, concedida através do Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2000, que concede-me o Título de Cidadão Honorário da Cidade de Pato Branco.

Atenciosamente.



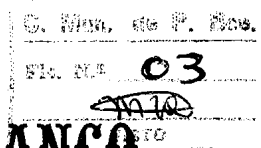
Germano Corona

Senhor
Agustinho Rossi
Vereador - PDT
PATO BRANCO - PR



Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO



COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO

PARECER AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 12/2000

Através do Projeto de Lei em epígrafe, pretende o vereador Agostinho Rossi – PDT, obter autorização legislativa para conceder Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor GERMANO CORONA.

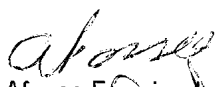
Natural de Sananduva, na época Distrito de Lagoa Vermelha-RS, **GERMANO CORONA** nasceu em 29 de setembro de 1926 filho de Reinaldo Corona e Dona Hercília Rossi. É casado com Dona **ADELINDE MARIA**, que lhe deu os filhos: **MARIA LÚCIA, CARLOS ALBERTO, PAULO ROGÉRIO, LUIZ ANTÔNIO, GISELDA, SILVANA, RICARDO e SANDRO.**

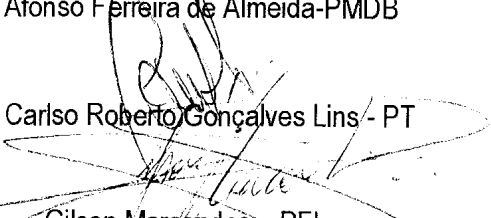
Pioneiro pato-branquense, sempre trabalhando pelo desenvolvimento do município, foi vereador nas legislaturas: 1956 à 1960; 1960 à 1964; 1964 à 1969; 1969 à 1973; 1977 à 1983; 1983 à 1988; 1989 à 1992; 1997 à 2000.

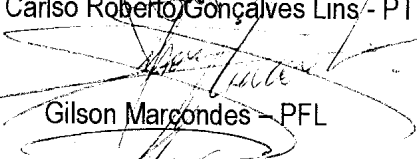
Pela atuação e defesa aos direitos da sociedade, amizade, respeito e consideração merece ser um cidadão pato-branquense.

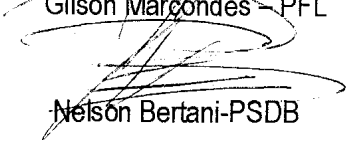
Portanto, após analisar a matéria, emitimos **parecer favorável** a sua tramitação e aprovação.

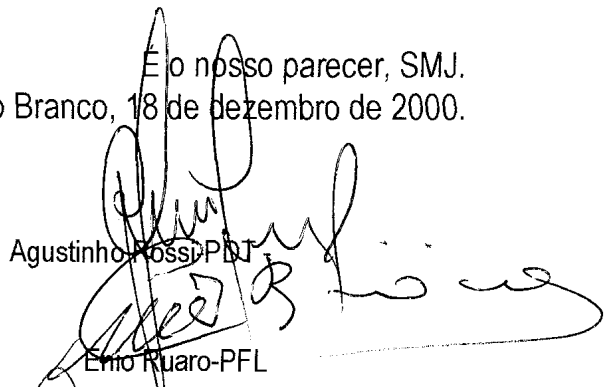
É o nosso parecer, SMJ.
Pato Branco, 18 de dezembro de 2000.

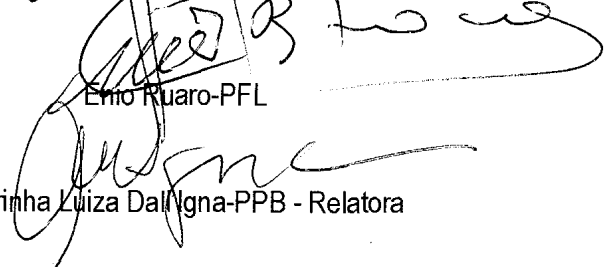

Afonso Ferreira de Almeida-PMDB

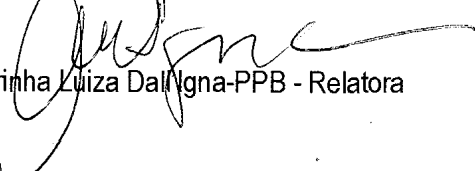

Carlos Roberto Gonçalves Lins - PT


Gilson Marcondes - PFL


Nelson Bertani-PSDB


Agostinho Rossi-PDT


Elio Ruaro-PFL

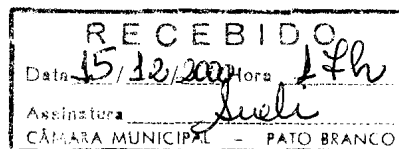

Laurinha Luiza Dall'Ngna-PPB - Relatora


Reges Henrique Pallaoro-PDT



Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO



EXMO. SR.

GILMAR LUIZ ARCARI

DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO.

O Vereador infra-assinado, AGUSTINHO ROSSI - PDT, no uso de suas prerrogativas regimentais e com fundamento no artigo 14, inciso XXIII da Lei Orgânica Municipal, apresenta para a apreciação do douto Plenário desta Casa de Leis e solicita o apoio dos nobres pares para a aprovação do seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 012/2000

Súmula: Concede Título de Cidadão Honorário ao Ilmo.
Sr. Germano Corona.

Art. 1º - Fica concedido Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilmo. Sr. **Germano Corona**.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Nestes termos, pede deferimento.

Pato Branco, 15 de dezembro de 2.000.

AGUSTINHO ROSSI - Vereador PDT
PROPONENTE

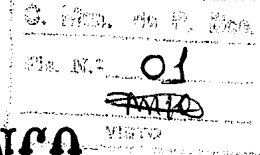
APOIO:

[Handwritten signatures of supporting council members over horizontal lines]



Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO



ASSESSORIA JURÍDICA PARECER AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 012/2000

Pretende a ilustre Vereador Agustinho Rossi - PDT, subscritor do Projeto de Decreto Legislativo em epígrafe, obter o apoio do douto Plenário desta Casa de Leis, para conceder Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor **GERMANO CORONA**, apresentando para tanto, justificativas escritas que evidenciam o mérito da homenagem a ser outorgada.

A proposição encontra-se amparada na norma contida no artigo 14, inciso XXIII da Lei Orgânica do Município de Pato Branco e no artigo 212 do Regimento Interno desta Casa de Leis, estando portanto apta a seguir sua regular tramitação, competindo ao plenário deliberar sob o ponto de vista de mérito.

É o parecer, SALVO MELHOR JUÍZO.

Pato Branco, 15 de dezembro de 2.000.


José Renato Monteiro do Rosário
Assessor Jurídico

Difícilmente alguém conseguirá es-
crever a história política de Pato Branco, sem
abrir um capítulo a legendária figura do ex-
senador GIBRÃO CORONA.

Como seu ex-coléga de Câmara Munici-
pal, fui testemunha ocular de sua atuação no
legislativo pato-branquense. Como companheiro
de partido, desde o tempo do saudoso Teren-
tismo, posso dizer que Gibrão não só tem si-
do um dos nossos vereadores mais votados, mas
um dos mais autênticos e legítimos represen-
tantes da população humilde e marginalizada.

Ao apresentar a síntese de sua atua-
ção legislativa, só me resta dizer que Gibrão
no Corona, pelo seu trabalho e idealismo, gran-
deu formidável conceito político e a responsa-
bilidade de cidadão político do momento
histórico que atravessamos: pelo caráter que
todos que votaram neste homem, sentiu em
quanto vale votar quando se alia alguém
sempre a da guerra do homem corona.

Deputado PAULO SODRÉ

2º Secretário da Assembleia Legislativa



CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO



**EUETO PELO POVO,
DEVO UMA SATISFAÇÃO**

A O P O V O D E

P A T O B R A N C O

(S Í N T E S E D E M I N H A A T U A Ç Ã O N A C Â M A R A M U N I C I P A L)

1 9 7 7 - 1 9 8 1

GERMANO CORONA

VEREADOR - PMDB

I N D I C E

PAG.

<u>APRESENTAÇÃO</u> -----	3
O que representa a Câmara Municipal -----	4
Auto-biografia - Germano Corona - -----	5
Proposições aprovadas -----	6
Tribuna Livre -Comissão de Industrialização- -----	7
 <u>POSIÇÕES ASSUMIDAS NA LUTA PARLAMENTAR</u> /	
Sistema de Ensino -----	8
Habitação Popular -----	9
Desemprego -----	10
Suinocultura -----	11
 <u>PRONUNCIAMENTOS</u>	
Problemas brasileiros -----	12
Suinocultura - Proteção - -----	15
Proposições aprovadas em Plenário -----	17

PATO BRANCO, MAIO DE 1.982

AO MEU POVO

Ao longo desses anos de luta parlamen-
tar, dediquei a maior parte de minha vida e atua-
ção na Câmara Municipal às causas do meu povo e
de meu município.

Entendo, que só desta forma posso retri-
buir àqueles que me prestigiaram e em mim deposi-
taram a sua confiança, através de um voto democrá-
tico.

Durante toda a minha carreira politica
jamais esqueci dos meus deveres, dos compromissos
e da fidelidade que assumi em juramento com as o-
posições da nação brasileira e com o povo do meu
município no sentido de lutar até o fim pela res-
tauração da democracia plena e da liberdade. Foram
esses caminhos que escolhi e se tivesse que repe-
tir tudo outra vez, seguiria pelo mesmo caminho.

Sendo assim, ofereço com todo o cari-
nho e respeito, ao querido povo de Pato Branco, es-
ta sinopse sobre a minha atuação e trabalho como
vereador de oposição na Câmara Municipal.

GERMANO CORONA (PMDB-PR.)

O QUE REPRESENTA A CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal nas comunas brasileiras, representa o primeiro órgão do governo, ou seja, o Poder Legislativo, sem o qual a administração pública, não teria sentido e seria exercida, não sob os ditames da lei, mas sob o paternalismo político dos pescadores de águas turvas.

Dai não ser nada fácil o exercício do Poder Legislativo pelas Câmaras Municipais, cuja atuação nem sempre é bem compreendida, especialmente pelos que desejam leis elaboradas a seu gosto e não ao gosto dos interesses legítimos do povo.

A função do vereador é de fundamental importância no desenvolvimento do município, seja pela aprovação de projetos que vem beneficiar a comunidade, seja na fiscalização da coisa pública.

O povo manifesta a sua vontade através do vereador que sempre está atento às necessidades da comunidade, principalmente no interior, onde desempenha muitas vezes o papel de assistente social, onde emprega toda a sua potencialidade, conhecimentos e capacidade de compreender as reais necessidades do povo.

Assim, o vereador é "a mola mestra que impulsiona o progresso de sua comunidade".

GERMANO CORONA (PMDB-PR.)

Natural de Lagoa Vermelha, município do Rio Grande do Sul, Germano Corona nasceu em 29 de setembro de 1926, filho de Reinaldo Corona e Dna. Hercília Rossi.

É casado com Dna. Adelinde Maria que lhe deu os filhos:- MARIA LÚCIA, CARLOS ROBERTO, PAULO ROGÉRIO, LUIZ ANTONIO, GIZELDA, SILVANA, RICARDO E SANDRO.

Nas últimas eleições, concorreu pelo MDB, tendo sido o vereador mais votado - 1.269 votos. Em plenário, sua atuação é das mais marcantes, suas batalhas verbais mostram a firmeza e a simplicidade de seu caráter. Assume com desenvoltura o papel de opositor, o que fez ser respeitado e admirado pelos seus pares.

Sua vida profissional é dedicada ao ramo imobiliário e à política, tendo já exercido funções públicas. Pela grande amizade, respeito e consideração conquistou a vereança por 5 vezes, construindo desta forma uma grande tradição política e prestígio eleitoral. Eleito Presidente do Legislativo paranaense, orientou seu comportamento e sua luta, para a conquista de objetivos de fundo eminentemente social, o povo é sua grande preocupação.

PROPOSIÇÕES APROVADAS

Durante toda sua trajetória política, Germano Corona prestou e está prestando inestimáveis serviços à coletividade, suas proposições giraram em torno de: ESCOLAS EM BAIRROS, PRAÇAS PÚBLICAS E CANCHAS ESPORTIVAS, ASFALTAMENTO E CALÇAMENTO DE RUAS, MELHORIAS NO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM TODOS OS BAIRROS DA CIDADE DE PATO BRANCO E DISTRITO DE BOM SUCESSO, TELEFONES PÚBLICOS, DESFAVELAMENTO, MELHORIAS NAS ESTRADAS DO INTERIOR DO MUNICÍPIO, A GILIZAÇÃO NO PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO, MELHORIAS NO SISTEMA VIÁRIO E ESTACIONAMENTO NA ÁREA CENTRAL DA CIDADE, CAMPANHAS DE COMBATE A FORMIGA MINEIRA NAS ÁREAS RURAIS, SISTEMA DE ESGOTOS, CAMPANHAS DE PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS VERDES, BEBEDOUROS E SANITÁRIOS PÚBLICOS, MELHORIAS SALARIAIS AOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS, enfim, onde quer que exista uma obra pública beneficiando a comunidade, a luta e o esforço desse incansável vereador se somou a realização desta.

Germano Corona, é, portanto, um político comprometido com a busca da liberdade, dignidade e participação ao povo, dando a este, o verdadeiro valor que merece.

1 977 - 1 981

- 230 PROPOSIÇÕES APROVADAS
- 60 PRONUNCIAMENTOS
- 10 MENSAGENS ALUSIVAS
- 13 PROJETOS DE LEI

TRIBUNA LIVRE

Foi durante a sua gestão como Presidente da Câmara Municipal é que foi criada a Tribuna Livre, que veio a dar oportunidade ao povo de manifestar sua vontade.

Este ato democrático é pioneiro em todo o Paraná e quiçá no Brasil, desde a sua criação, a Tribuna Livre já foi usada por mais de uma dezena de pessoas que trouxeram a debate, problemas considerados de fundamental importância para o desenvolvimento de Pato Branco.

COMISSÃO DE INDUSTRIALIZAÇÃO

Através de um seu requerimento, foi criada a COMISSÃO DE INDUSTRIALIZAÇÃO, formada por membros dos Poderes Executivo, Legislativo e em presários.

Nesse aspecto, Germano Corona sustenta a necessidade de uma reforma agrária completa e um programa de industrialização municipalista, com

medidas indispensáveis para fixar o homem no campo ou na cidade e assim resolver o "gritante problema do desemprego e subemprego, que há três décadas não para de crescer no Brasil, mergulhando na miséria absoluta legiões de brasileiros e gerando intranquilidade nas cidades pelas suas consequências", entre estas destaca: MARGINALIDADE E FAVELAMENTO.

Nesse sentido, Germano Corona apresentou proposição pedindo a reativação da IOSSA S/A. -indústria pato-branquense produtora de óleo vegetal e que teve sua massa falida adquirida pela Cooperativa Agro-pecuária Guarani Ltda. -CAPEG.-.

POSICÕES ASSUMIDAS NA LUTA PARLAMENTAR

SISTEMA DE ENSINO:

Entendo que o sistema de ensino não só em Pato Branco como em toda a Nação brasileira está em crise, o mal que afeta a Nação atinge frontalmente a educação do povo, principalmente porque a educação liberta o homem, abre e aumenta o poder crítico, amplia a visão do ser humano.

Sendo um ponto fundamental na construção de uma nova sociedade, não como pretexto de

se chegar ao poder, mas como ponto básico de qualquer regime interessado na construção de uma democracia, que compatibilize desenvolvimento, liberdade, igualdade e justiça social.

O Decreto Federal que impediu o estudante de fazer política, castrou os seus direitos e alienou suas mentes não dando a estes a oportunidade de uma participação efetiva na condução dos destinos da Nação brasileira.

HABITAÇÃO POPULAR

Em Pato Branco como em todo o Brasil, o programa de habitação popular está fracassando, a promessa de solucionar o deficit habitacional não deu certo e dezenas de casas estão fechadas por falta de compradores que não tem renda suficiente para pagar a casa própria.

Por várias vezes na Câmara Municipal, Germano Corona defendeu a necessidade de se criar preços especiais, observando-se o grau de endividamento dos trabalhadores interessados na aquisição do imóvel.

Por fim, Germano Corona considera indispensável para o efetivo sentido popular do programa habitacional a participação das associações de

bairros, dos partidos, das organizações religiosas no processo de decisão e planejamento da habitação popular.

DESEMPREGO

O Vereador Germano Corona entende que é impossível disassociar o problema desemprego do fenômeno migração.

Com efeito, o agravamento do desemprego e subemprego urbano em Pato Branco coincide com a aceleração do êxodo rural, a partir da década de 50, e com intensidade ainda maior na de 70.

Pato Branco urbanizou-se e o ritmo da industrialização não acompanhou esse processo.

Um processo de industrialização acelera do poderia absorver uma parte dos contingentes de mão-de-obra expulsa da zona rural, emigrada para a periferia de Pato Branco. Mas aqui, o processo é precário, tímido, está longe de atender às necessidades da população.

Assim, o trabalhador vê-se diante de um dilema anti-social e antinatural. Este é o dilema de inúmeras famílias pobres que estão amontoadas na periferia e em situação de miséria absoluta.

Germano Corona acredita que um programa de industrialização planejado e obedecendo a políticas de desenvolvimento bem definidas como por exemplo: "PROGRAMAS PARALELOS DE FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA", traria mais progresso e bem-estar a nossa cidade, barbarizada por um desenvolvimento anárquico e desumano.

SUINOCULTURA

A suinocultura na região Sudoeste do Paraná contribui, em muito, para a garantia de sobrevivência do pequeno proprietário rural, é esta, responsável pela manutenção do minifúndio produtivo, característica desta região.

A suinocultura colabora, efetivamente, para a fixação do homem à terra e evita o êxodo rural. Mas o pequeno proprietário rural tem sofrido abalos e crises com muita frequência, devido quase sempre aos erros ou desmandos deste Governo ineficiente.

Será necessária uma tomada de posição do governo para amparar melhor esta classe sofrida, que sejam fixados preços justos para a comercialização e política mais humana para que o produtor convenientemente estimulado e assistido se fixe à terra e evite o êxodo rural.

PRONUNCIAMENTOS

DISCURSO FEITO DURANTE SESSÃO NA CÂMARA MUNICIPAL

PROBLEMAS BRASILEIROS:

Senhor Presidente Srs. Vereadores.

Hoje vivemos dias difíceis, até este Governo de força reconhece o fato. Mas, ao que parece não está e nem vai envidar todos os esforços para superar esta crise brasileira. Falta austeridade aos homens que dirigem este País.

Estamos vivendo uma inflação galopante que já atingiu a muito, a casa dos três dígitos, a gasolina sofre bruscos aumentos mensais, o custo de vida é exorbitante e o brasileiro vive hoje uma situação desesperadora.

De um lado, baixos salários e de outro, desemprego que ocasiona além de outras coisas, problemas de saúde, mais de 10% das crianças que nascem no Brasil, morrem antes de atingir um ano de vida. A vida urbana piora a cada dia, principalmente devido ao desemprego e à miséria crescente que conduzem inexoravelmente, à escalada da violência.

A classe média foi suprimida e a classe pobre ficou mais miserável. Não existe uma justa

distribuição de renda e não se verifica qualquer esforço nesse sentido, por parte da classe dirigente.

Os municípios estão, a cada dia que passa mais depauperados em suas finanças; perdemos, em consequência, a autonomia administrativa, econômica e política. O fenômeno estende-se, implacavelmente, à área estadual, fortalecendo o surgimento de um Estado Central, autoritário, forte, em evidente detrimento para a Federação Brasileira. Essa centralização Sr. Presidente, é proporcionada por uma tecnocracia desumana, insensível e egoísta, implantada em Brasília. Existe, a cada momento que passa, um distanciamento cada vez maior entre o povo e o governo.

No campo puramente político, vemos os casuísmos impostos pelo Governo, através de suas manobras para se manter no poder.

Por todas essas razões, e infelizmente, por causa delas, é lastimosa a situação brasileira. Nós que somos o maior País do mundo em terras agricultáveis estamos importando alimentos básicos, única e exclusivamente por defeitos da política creditícia e de financiamento ao produtor agrícola.

Vejam o sistema de ensino, as falhas

são gritantes, qualquer que seja o nível de educação analisado. As escolas de 1º grau são deficientes; as de 2º grau não preparam o aluno de modo adequado, e as de nível superior transformaram-se em meras fábricas de diplomas e status.

Existe a necessidade urgente de um trabalho mais sério e consciencioso para a salvação do País. Nós, que participamos de uma OPOSIÇÃO consciente, que somos e sempre fomos oposição, queremos melhorias para este Brasil, desejamos e defendemos o fortalecimento da educação, da saúde, das condições mínimas de uma vida decente para o nosso semelhante. Queremos e sempre lutamos por uma política agropecuária com garantia de preços mínimos reais, batemo-nos pelo zoneamento agrícola, defendemos eleições livres e democráticas, com voto direto em todos os níveis, queremos o fim do desemprego e o desfavelamento e sobretudo a união do povo brasileiro, é imprescindível que governo e povo ajam em comum acordo para que nós possamos ter um Brasil grande e desenvolvido politicamente, econômico e culturalmente.

Era o que tinha a dizer.

"DEMOCRACIA NÃO SE CONSTRÓI POR ACASO, É UM TRABALHO QUE EXIGE REFLEXÃO E FIRMEZA DE PRINCÍPIOS"

DISCURSO FEITO DURANTE SESSÃO NA CÂMARA MUNICIPAL

SUINOCULTURA - PROTEÇÃO

Senhor Presidente, Srs. Vereadores.

Nesta Tribuna desta Casa de Leis, tenho a honra de representar o meu povo e principalmente os suinocultores do meu município e da minha Região Sudoeste, região das mais prósperas, constituida de terras férteis, tem a sua base no minifúndio, contribuindo com cerca de 30% da produção agrícola paranaense.

A suinocultura é um dos sustentáculos da economia da Região Sudoeste, que contribui com grande percentagem dos suínos de corte. Praticamente, todos os proprietários rurais, em maior ou menor escala, criam e engordam porcos; plantam milho e o transformam em carne.

A suinocultura através dos tempos, tem tido altos e baixos, não havendo estabilidade de preços. Nem sempre o preço do suíno acompanha o preço do milho, o que força o pequeno proprietário a vender o animal pelo preço que lhe é oferecido. O porco gordo tem que ser vendido. Então, ocorrem as manobras dos intermediários e o criador vende por preço aviltado.

O que deve ser dito, ainda, que a criação

ção do suíno representa um fator importante da tranquilidade do pequeno proprietário.

Qualquer despesa imprevista ou qualquer apuro financeiro é prontamente solucionado com a venda do suíno.

Senhor Presidente, senhores vereadores: a suinocultura deve ser melhor protegida e amparada, se forem tomadas medidas sérias para o setor, haverá estímulo, é necessário que o Banco do Brasil propicie um sistema de financiamento compatível e que o Ministério da Agricultura garanta um preço mínimo para o suíno.

O pequeno proprietário rural deve merecer toda a nossa proteção, ele, dentro da modestia de sua atuação, será o fator de estabilidade da vida rural. E essa estabilidade poderá ser conseguida, de modo substancial, através dos mecanismos de financiamento à suinocultura e da fixação de preços mínimos.

Após tudo isso, cabe uma tomada de decisão mais consciente daqueles que dirigem os destinos deste País, que se deixem as incompetências de lado, que se esqueçam as demagogias, muito comuns nos homens do governo, e se pense um pouco mais naqueles que realmente contribuem e constroem um Brasil melhor. Obrigado.

PROPOSIÇÕES APROVADAS EM PLENÁRIO

Dentre as muitas proposições aprovadas em Plenário durante o período legislativo de 1977 a 1981, destacam-se algumas que demonstram a grande preocupação do vereador Germano Corona com o atendimento às diversas classes sociais e ao desenvolvimento do Município de Pato Branco.

-Construção de Escolas nos Bairros Brasília, Menino Deus e criação de escola de 1º grau completo em todas as localidades do município consideradas núcleos.

-Fiscalização feita pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas (INPM) nos supermercados da cidade, para coibir os abusos nos preços e qualidades de produtos oferecidos ao consumidor.

-Permanência de pelo mínimo três anos do mesmo livro didático em estabelecimentos de ensino.

-Instalação de semáforos e sinalização em diversas ruas da cidade.

-Reinício urgente das obras do Centro Social Urbano que se encontra paralizada há mais de um ano.

-Isenção do IPTU ao proprietário de um

único imóvel cuja renda per capita da família não ultrapasse a um salário mínimo regional.

-Instalação de Postos Telefônicos (PS) nas localidades de Sede Dom Carlos, Independência, Passo da Ilha, São Roque, Bom retiro e instalação de aparelhos telefônicos públicos em diversos locais da cidade considerados necessários.

-Instalação em Pato Branco de uma unidade de de armazém do CEASA.

-Aquisição de uma área de terras pela municipalidade para implantação de um Parque de Exposições.

-Patrolamento, cascalhamento e melhorias nas estradas do interior do município, pontes e bueiros.

-Isenção de taxas de alvarás de licença, ISS e IPTU para os deficientes físicos e cegos que desejarem se instalar comercialmente em Pato Branco.

-Regulamentação do estacionamento da Av. Tupy e instalação de placas nominativas de ruas e números, nas esquinas e dentro do perímetro urbano do município.

-Desconto especial aos contribuintes do IPTU que promoverem melhorias (muros, pintura, pas

seio, plantio de árvores frutíferas) em seus imóveis.

-Asfaltamento da estrada que liga Pato Branco ao Distrito de Bom Sucesso.

-Instalação de sanitários e bebedouros públicos em locais de grande afluência de público.

-Melhorias no sistema de coleta de lixo que está deficiente.

-Ampliação de linhas de lotação da cidade em todos os Bairros com extensão até os Bairros São Roque e Bom Retiro.

-Distribuição gratuita de veneno para formigas aos agricultores através da Prefeitura, SEAG e ACARPA.

-Construção de canchas esportivas e praças públicas nos bairros e localidades do interior do município.

-Construção pela Sanepar de duas caixas de água para distribuição nos Bairros Cristo Rei e Copasa e instalação de rede de água tratada em todos os lugares que não dispõem do atendimento.

-Construção de abrigos para lotação e para os carregadores (chapas).

-Projeto de desfavelamento que seja efi

ciente e humano para os favelados que estão instalados na periferia da cidade.

-Instalação de um posto de resfriamento de leite em Pato Branco, pela COMIG de Guarapuava ou SUDOCOOP de Francisco Beltrão.

-Colocação de coletores de lixo em ambos os lados das ruas centrais da cidade.

-Sistema de iluminação pública para os bairros mais carentes de Pato Branco, bem como instalação de braços de luz e lâmpadas nas ruas por onde transitam estudantes no período noturno.

-Colocação dos bustos de SANTOS DUMONT, e GETÚLIO VARGAS nas praças dos mesmos nomes e colocação de placa com o nome Prof. JUVENAL CARDOSO no Aeroporto da cidade.

-Regularização dos loteamentos de Pato Branco.

-Aquisição pela Prefeitura dos bosques do Sr. Novaes, Sguarezzi e Penso com o objetivo de preservar a natureza e transforma-los em recantos de lazer ao público.

"NÃO HÁ CORPO SEM CÉLULA. NÃO HÁ ESTADO SEM MUNICIPALIDADE. NÃO PODE EXISTIR MATÉRIA VIVENTE SEM VIDA ORGÂNICA. NÃO SE PODE IMAGINAR A EXISTÊNCIA DE ESTADO SEM VIDA MUNICIPAL" (RUI BARBOSA)